



FACULDADE DE VETERINÁRIA
DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS VETERINÁRIA
Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Pecuária



www.ufpel.edu.br/nupeec

Efeitos da desnutrição materna durante a gestação no desenvolvimento ovariano inicial e subsequente desenvolvimento folicular em fetos de ovelhas

Apresentadores: Lauryn Machado e Marcos Rossi

Orientação: Luiz Francisco Machado Pfeifer

Contato: laurynsm@hotmail.com; mmarcos_rossi@hotmail.com

Data: 10/02/2011

Local: Faculdade de Veterinária

Horário: 12:00 horas

O desenvolvimento das gônadas de uma fêmea começa ainda na vida intra-uterina e ocorre uma série de etapas cruciais para a correta formação do sistema reprodutor, logo, obter sucesso na capacidade reprodutiva quando adulta. O objetivo do presente estudo foi determinar os efeitos sobre o desenvolvimento ovariano em fetos de animais expostos a desnutrição materna aplicadas em diferentes estágios específicos da gravidez, em fetos de ovelhas da raça Scottish Blackface. O experimento foi dividido em Experimento 1 – ovelhas mortas no dia 50 de gestação, experimento 2 – ovelhas mortas no dia 65 de gestação, e experimento 3 – ovelhas mortas no dia 110 de gestação. Os animais foram alimentados diariamente com uma dieta que fornece 100% - 8,0 MJ (H) ou 50% - 4,0 MJ (L) de energia metabolizável (EM) necessária para a manutenção do peso e desenvolvimento fetal durante determinada fase da

gestação. No experimento 1, o grupo HH recebeu 100% de EM necessária do acasalamento até o dia 50 de gestação. O grupo HL recebeu 100% da EM necessária do acasalamento até o dia 30 de gestação, e do dia 31 ao dia 50 recebeu 50% da EM. O grupo LH recebeu 50% da EM do acasalamento até o dia 30 de gestação, e do dia 31 ao dia 50 recebeu 100% da EM. E o grupo LL recebeu 50% da EM do dia do acasalamento até o dia 50 de gestação. O experimento 2 ocorreu de forma semelhante ao 1, variando apenas o dia em que as ovelhas foram mortas, nesse caso, no dia 65 de gestação, e que a desnutrição foi estendida até esse dia. E o experimento 3, também ocorreu de forma semelhante aos anteriores, exceto que foi acrescentado mais um período de desnutrição (65-110).

Após feitas as análises, observou-se que a desnutrição provoca um atraso no início da meiose, logo, atrasa também a maturação das células germinativas. Observou-se também um aumento no número de folículos nos estágios iniciais, e a consequente redução de folículos em estágios mais avançados. Quanto a média da massa fetal, não houve alteração pelo tratamento; já a massa ovariana fetal foi significativamente maior no grupo controle, comparado aos demais grupos. Ou seja, conclui-se que a restrição alimentar materna, além de causar atraso no desenvolvimento ovariano, tem efeitos a longo prazo, em etapas posteriores do desenvolvimento fetal.

Referência Bibliográfica: M. T. Rae, S. Palassio, C. E. Kyle, A. N. Brooks, R. G. Lea, D. W. Miller and S. M. Rhind. ***Effect of maternal undernutrition during pregnancy on early ovarian development and subsequent follicular development in sheep fetuses.*** *Reproduction* (2001) 122, 915–922.